



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE
CORONADO E CASTRO
TROFA

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO

2016-2018

Aprovado pelo Conselho Pedagógico em 06 de julho de 2016-07-08,
para emissão de parecer pelo Conselho Geral

O Presidente do Conselho Pedagógico

Renato Jorge Cruz Carneiro

MEDIDA 1

FRAGILIDADE/PROBLEMA A RESOLVER E RESPETIVA(S) FONTE(S) DE IDENTIFICAÇÃO	Taxa de retenção no 2º ano de escolaridade, correspondendo a 9,3% (junho 2016). Atas de reunião de coordenação pedagógica do 1º e 2º anos; Atas de coordenação pedagógica Análise estatística dos resultados do agrupamento.
Ano(s) de escolaridade a abranger	1º e 2º anos do 1º ciclo do ensino básico.
Designação da medida	PIPS – Plano de Intervenção Precoce para o Sucesso Identificação precoce de indicadores de dificuldades de aprendizagem e intervenção (articulação com o pré-escolar); apoio educativo logo na entrada do 1º ciclo; coadjuvação; aplicação de métodos alternativos de ensino e aprendizagem.
Objetivos a atingir com a medida	Desenvolver as capacidades de leitura e escrita; Desenvolver as capacidades de cálculo e raciocínio; Melhorar os níveis das taxas de sucesso no 2º ano de escolaridade.
Metas a alcançar com a medida (nível de ambição)	Conseguir que todos os alunos apresentem níveis satisfatórios e/ou muito satisfatórios nas disciplinas de Português e Matemática ao concluírem o 2º ano de escolaridade.
Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	Articulação e planeamento com a educação pré-escolar; Planificação conjunta entre o professor titular de turma e o professor do apoio educativo, com definição de métodos e estratégias de atuação; Apoio individualizado e/ou em pequenos grupos por níveis de aprendizagem; Planificação e organização das aulas coadjuvadas nas disciplinas de Português e Matemática (professor titular e professor coadjuvante).
Calendarização das atividades	Setembro de 2016 a junho de 2018
Responsáveis pela execução da medida	Coordenadores do 1º e 2º anos de escolaridade. Coordenador do Plano de Promoção do Sucesso Escolar.
Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Além do crédito estabelecido pelo despacho normativo nº 4-A/2016 de 16 de junho, são necessários os seguintes recursos/horas: Professor coadjuvante - 1 professor - 25 horas; Professor do apoio educativo - 1 professor-25 horas Outros recursos: Terapeuta da fala - 20 horas Recursos materiais diversificados: jogos de iniciação de leitura e escrita e jogos matemáticos.
Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Indicadores: Taxa de sucesso nas turmas de 2º ano; Qualidade das aprendizagens; Meios de verificação: Análise de resultados estatísticos; Registo sob a forma de grelhas de monitorização; Monitorização por uma instituição externa.
Necessidades de formação contínua	Formação em contexto escolar sobre metodologias de trabalho colaborativo; Métodos alternativos e inovadores de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita; Métodos alternativos e inovadores de ensino e aprendizagem da Matemática.

MEDIDA 2

FRAGILIDADE/PROBLEMA A RESOLVER E RESPETIVA(S) FONTE(S) DE IDENTIFICAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> – Elevada taxa de insucesso à disciplina de matemática; – Elevada taxa de retenção nos primeiros anos de cada ciclo; – Reduzido investimento na disciplina por parte dos alunos. Dados constantes no Relatório de Autoavaliação do Agrupamento.																																						
Ano(s) de escolaridade a abranger	Turmas de 5.º Ano e de 7.º Ano.																																						
Designação da medida	S@ber M.A.T.: Reorganização dos alunos de duas turmas do mesmo ano de escolaridade, formando-se três grupos de trabalho, apoiados cada um por um docente da disciplina. Para implementação desta medida está subjacente a <u>criação de uma equipa educativa</u> , por ano de escolaridade, para uma melhor articulação curricular.																																						
Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none"> – Desenvolver nos alunos: a compreensão da Matemática, a comunicação Matemática, o raciocínio, a capacidade de fazer Matemática de um modo autónomo e a capacidade de resolver problemas. – Desenvolver dinâmicas de ensino e aprendizagem diversificadas e personalizadas. – Recuperar alunos com nível de aprendizagem mais lento e/ou dificuldades notórias na aquisição/aplicação de conhecimentos; – O envolvimento, de uma forma mais eficaz, dos Pais e Encarregados de Educação na Escola e nas atividades desenvolvidas pelos seus educandos. 																																						
Metas a alcançar com a medida (nível de ambição)	<ul style="list-style-type: none"> – Melhoria dos resultados escolares dos alunos, pretendendo-se nos dois anos previstos para a implementação do projeto, reduzir em 25% o insucesso (2016/2017 em 10% e 2017/2018 em 15%), atingindo as metas que se seguem: <table border="1" data-bbox="435 853 1433 1070"> <thead> <tr> <th colspan="2" rowspan="2">Taxa de sucesso</th> <th colspan="3">Histórico</th> <th colspan="2">Metas</th> </tr> <tr> <th>2013/2014</th> <th>2014/2015</th> <th>2015/2016</th> <th>2016/2017 (- 10% insucesso)</th> <th>2017/2018 (- 15% insucesso)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td rowspan="2">5º Ano</td> <td>EBS CC</td> <td>66,67%</td> <td>84,47%</td> <td>70,00%</td> <td>73,00%</td> <td>77,05%</td> </tr> <tr> <td>EB Castro</td> <td>79,22%</td> <td>79,22%</td> <td>71,62%</td> <td>74,46%</td> <td>78,29%</td> </tr> <tr> <td rowspan="2">7º Ano</td> <td>EBS CC</td> <td>74,55%</td> <td>80,66%</td> <td>49,57%</td> <td>54,61%</td> <td>61,42%</td> </tr> <tr> <td>EB Castro</td> <td>56,67%</td> <td>70,59%</td> <td>55,71%</td> <td>60,14%</td> <td>66,12%</td> </tr> </tbody> </table> <ul style="list-style-type: none"> – Promoção do trabalho cooperativo dos docentes. 	Taxa de sucesso		Histórico			Metas		2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017 (- 10% insucesso)	2017/2018 (- 15% insucesso)	5º Ano	EBS CC	66,67%	84,47%	70,00%	73,00%	77,05%	EB Castro	79,22%	79,22%	71,62%	74,46%	78,29%	7º Ano	EBS CC	74,55%	80,66%	49,57%	54,61%	61,42%	EB Castro	56,67%	70,59%	55,71%	60,14%	66,12%
Taxa de sucesso				Histórico			Metas																																
		2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017 (- 10% insucesso)	2017/2018 (- 15% insucesso)																																	
5º Ano	EBS CC	66,67%	84,47%	70,00%	73,00%	77,05%																																	
	EB Castro	79,22%	79,22%	71,62%	74,46%	78,29%																																	
7º Ano	EBS CC	74,55%	80,66%	49,57%	54,61%	61,42%																																	
	EB Castro	56,67%	70,59%	55,71%	60,14%	66,12%																																	
Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<ul style="list-style-type: none"> – Duas turmas serão reorganizadas em três grupos (M, A e T), ficando um docente com cada um destes (três docentes). – A constituição dos grupos será efetuada com base nas dificuldades referenciadas em documentos internos e/ou transmitidas por docentes do ano anterior. – Quando um dos grupos apresentar um elevado número de alunos associados a níveis de insucesso significativos, recorrer-se-á a um reforço de assessoria/coadjuvância. – O número de elementos por grupo não terá que ser obrigatoriamente o mesmo, devendo os docentes organizar os grupos de acordo com as especificidades dos alunos. – Os grupos poderão sofrer alterações de acordo com a evolução das aprendizagens dos alunos. – Os docentes não terão vínculo com nenhum dos grupos, existindo rotatividade sempre que necessário. – A equipa formada pelos três docentes que lecionam simultaneamente os três grupos, deve manter-se para as restantes turmas do mesmo ano de escolaridade. – Recorrer a dois tempos letivos, marcado no horário dos docentes intervenientes no projeto, para efetuar trabalho colaborativo para planificação conjunta e organização das atividades letivas. – Responsabilização dos Encarregados de Educação na criação de um ambiente propício ao estudo e à realização dos trabalhos de casa, bem como, assegurarem que os seus educandos se fazem acompanhar dos materiais necessários para a disciplina. 																																						
Calendarização das atividades	setembro de 2016 a junho de 2018																																						
Responsáveis pela execução da medida	Professores da disciplina de Matemática; Representante da Área Disciplinar de Matemática; Coordenador Pedagógico de ano de escolaridade.																																						
Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	<ul style="list-style-type: none"> – Aumentar ao crédito já atribuído pelo despacho normativo n.º4-A/2016, 16 de junho, 30 tempos letivos para o 5.º Ano e 26 tempos letivos para o 7.º Ano. – Computadores e salas com quadros interativos. 																																						
Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Indicadores: Avaliação de final de período e taxas de insucesso dos alunos; Meios de verificação: Grelha de registo da evolução das aprendizagens dos alunos; Monitorização por uma instituição externa.																																						
Necessidades de formação contínua	Novas estratégias de ensino aprendizagem; Ferramentas 2.0 Web; Como desenvolver lógicas de trabalho colaborativo/em equipa?; Como gerir o currículo de acordo com as necessidades dos alunos?																																						

MEDIDA 3

FRAGILIDADE/PROBLEMA A RESOLVER E RESPECTIVA(S) FONTE(S) DE IDENTIFICAÇÃO	Resultados académicos dos alunos nas disciplinas de Português. Fontes: Relatório de Autoavaliação da escola; Relatório de avaliação externa; Histórico estatístico.				
Ano(s) de escolaridade a abranger	5º e 7º anos de escolaridade.				
Designação da medida	IMA (“Ir Mais Além”) - Implementação de projetos e recursos de apoio e prevenção/remediação para melhorar as aprendizagens de Português. Esta medida específica funciona no âmbito da criação de equipas educativas por ano de escolaridade para uma melhor articulação curricular.				
Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a qualidade das aprendizagens dos alunos; - Melhorar os resultados académicos e sociais dos alunos; - Reduzir a taxa de retenções dos alunos; - Implementar planos de intervenção nos alunos, considerando os diferentes ritmos de aprendizagem; - Desenvolver dinâmicas de ensino e de aprendizagem diversificadas e personalizadas. 				
Metas a alcançar com a medida (nível de ambição)	Tendo em conta o histórico de sucesso dos últimos 3 anos letivos, prevê-se diminuir a taxa de insucesso em 10% no 5º e 7ºanos de escolaridade, em 2016/2017 e em 15% em 2017/2018.				
		2013/2014	2014/2015	2015/2016	
5ºANO	Esc. Básica do Castro	94,44%	93,51%	77,03%	
	Esc. Bás. e Sec. CC	72,12%	87,50%	72,00%	
7ºANO	Esc. Básica do Castro	59,32%	74,51%	77,14%	
	Esc. Bás. e Sec. CC	70%	73,76%	76,07%	
Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<p>5º Ano – a turma é desdobrada, criando uma turma de desenvolvimento que acolhe alunos com dificuldades provenientes de duas turmas. Esta turma de acolhimento funcionará no tempo de 90’. O tempo que os alunos passam na turma de desenvolvimento depende da evolução dos mesmos. Estes 90’ serão dedicados essencialmente ao trabalho da expressão escrita e da gramática. Semanalmente são programados momentos de interação entre todos os alunos na turma-mãe promovendo um espírito saudável de entajuda de modo a poderem alcançar os objetivos propostos.</p> <p>7º Ano – regime de coadjuvação (2 docentes na mesma turma uma vez por semana, no bloco de 45’, para realização de trabalho específico a nível da expressão escrita e da gramática) Planificação e organização conjunta das aulas com definição de métodos, estratégias de atuação e materiais didáticos para ambos os anos de escolaridade .</p>				
Calendarização das atividades	setembro de 2016 a junho de 2018				
Responsáveis pela execução da medida	Coordenador da Área Disciplinar de Português; Coordenador Pedagógico de Ano.				
Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Aumentar ao crédito já atribuído pelo despacho normativo nº4-A/2016, de 16 de junho, 8 tempos letivos para o 5º ano e 7 tempos letivos para o 7º ano. Computadores				
Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<p>Indicadores: Taxa de sucesso dos alunos a Português; Número de retenções dos alunos; Evolução das aprendizagens; Qualidade das aprendizagens; Monitorização por uma instituição externa.</p> <p>Meios de verificação: Estudo estatístico; Resultados académicos; Grelhas de monitorização; Reuniões semanais entre os professores intervenientes. Monitorização por uma instituição externa.</p>				
Necessidades de formação contínua	Como desenvolver lógicas de trabalho colaborativo; Como adequar o currículo às necessidades dos alunos; Ferramentas WEB 2.0				

MEDIDA 4

Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	Resultados académicos dos alunos na disciplina de Inglês Fontes: Relatório de Autoavaliação da escola; Relatório de avaliação externa; Histórico estatístico.			
Ano(s) de escolaridade a abranger	5º e 7º anos de escolaridade.			
Designação da medida	IMA (“Ir Mais Além”) - Implementação de projetos e recursos de apoio e prevenção/remediação para melhorar as aprendizagens de Inglês. A medida a implementar funcionará no âmbito da criação de equipas educativas por ano de escolaridade.			
Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a qualidade das aprendizagens dos alunos; - Melhorar os resultados académicos e sociais dos alunos; - Reduzir a taxa de retenções dos alunos; - Implementar planos de intervenção nos alunos, considerando os diferentes ritmos de aprendizagem. 			
Metas a alcançar com a medida (nível de ambição)		2013/2014	2014/2015	2015/2016
	5º ano	EBS CC: 79,05% EB Castro: 76,39%	EBS CC: 90,31% EB Castro: 75,32%	EBS CC: 78% EB Castro: 71,62%
	7º ano	EBS CC: 65,45% EB Castro: 55%	EBS CC: 84,23% EB Castro: 86,27%	EBS CC: 62,39% EB Castro: 71,43%
	5º e 7º ano – Inglês: Diminuir a taxa de insucesso em 10%, no primeiro ano, e 15% no segundo.			
Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<p>5º Ano – a turma é desdobrada, criando uma turma de desenvolvimento que acolhe alunos com dificuldades provenientes de duas turmas. Esta turma de acolhimento funcionará no tempo de 45’. O tempo que os alunos passam na turma de desenvolvimento depende da evolução dos alunos. Semanalmente são programados momentos de interação entre todos os alunos na turma-mãe promovendo um espírito saudável de entreajuda de modo a poderem alcançar os objetivos propostos (45 minutos).</p> <p>7º Ano – Regime de coadjuvação (1 vez por semana [45min] a turma é dividida em dois grupos relativamente homogéneos a fim de consolidar ou ampliar os conteúdos tratados durante a semana).</p> <p>Planificação das aulas coadjuvadas (prof. titular e prof. coadjuvante)</p> <p>TEC+: Utilização de ferramentas da Web 2.0 de modo a desenvolver dinâmicas de ensino e de aprendizagem diversificadas e personalizadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de um Padlet por turma; • Inscrição dos alunos na plataforma Moodle do agrupamento; • Thinglink – apresentação de trabalhos interativos; • PowToon – criação de vídeos animados; • RA – realidade aumentada. 			
Calendarização das atividades	setembro de 2016 a junho de 2018			
Responsáveis pela execução da medida	Coordenador da Área Disciplinar e Coordenadores Pedagógicos de Ano			
Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Aumentar ao crédito já atribuído pelo Despacho Normativo nº 4-A/2016, de 16 de junho, 4 tempos letivos para o 5º ano e 6 tempos letivos para o 7º ano. Computadores			
Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<p>Indicadores: Taxa de sucesso dos alunos a Inglês; Número de retenções dos alunos; Evolução das aprendizagens; Qualidade das aprendizagens.</p> <p>Meios de verificação: Estudo estatístico; Resultados académicos;</p> <p>Monitorização por uma instituição externa.</p>			
Necessidades de formação contínua	Pedagogia diferenciada; Gestão flexível do currículo; Desenvolvimento de lógicas de trabalho colaborativo; Ferramentas Web 2.0.			

MEDIDA 5

FRAGILIDADE/PROBLEMA A RESOLVER E RESPECTIVA(S) FONTE(S) DE IDENTIFICAÇÃO	<p>Existência de alunos de etnia cigana e famílias desestruturadas que apresentam evidências de possível abandono.</p> <p>Documentos resultantes dos processos de acompanhamento dos alunos em diversas valências; atas de coordenação pedagógica, de departamento curricular e de conselhos de turma.</p>
Ano(s) de escolaridade a abranger	<p>Ensino básico e pré-escolar.</p>
Designação da medida	<p>Laços e Nós - Acompanhamento próximo dos percursos escolares de alunos problemáticos que evidenciam assiduidade intermitente, com elevado risco de retenção e exclusão, de forma colaborativa com vista a uma inclusão efetiva.</p>
Objetivos a atingir com a medida	<p>Introduzir estratégias organizacionais e pedagógicas inovadoras; Gerar aprendizagem, motivação e empenho; Envolver os Pais e Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos; Dar respostas diferenciadas às reais necessidades de cada turma.</p>
Metas a alcançar com a medida (nível de ambição)	<p>Promoção do trabalho colaborativo dos docentes, em todas as turmas com casos diagnosticados; Constituição de uma equipa de intervenção com diferentes valências para atuar na prevenção e resolução de situações de exclusão.</p>
Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<p>Desenvolvimento de trabalho com as famílias promovendo a articulação escola/família reforçando competências parentais e competências ao nível dos métodos de estudo nos educandos; Trabalho colaborativo entre o educador social e os docentes envolvidos; Construção de materiais pedagógicos significativos; Reflexões trimestrais com todos os intervenientes.</p>
Calendarização das atividades	<p>Setembro de 2016 a junho de 2018</p>
Responsáveis pela execução da medida	<p>Coordenador do Plano de Promoção do Sucesso Escolar; Coordenadores pedagógicos de ciclo; Coordenador de departamento do pré-escolar.</p>
Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	<p>Recursos necessários:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mediador - Educador social - 40 horas • Terapeuta da fala - 20 horas <p>Professores tutores – com recurso ao crédito da escola ao abrigo do despacho normativo nº 4-A/2016 de 16 de junho.</p>
Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<p>Indicadores: Qualidade das aprendizagens; Participação nas atividades escolares; Assiduidade dos alunos;</p> <p>Meios de verificação: Análise de resultados estatísticos; Registo sob a forma de grelhas de monitorização; Livros de ponto e diários de frequência.</p> <p>Monitorização por uma instituição externa.</p>
Necessidades de formação contínua	<p>Formação intercultural no sentido de responder à diversidade; Formação em contexto escolar sobre metodologias de trabalho colaborativo, flexibilização curricular e articulação.</p>